

## MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA HIPERSENSIBILIDADE A MEDICAMENTOS

Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 13/06/2022 a 15/06/2022 ISBN dos Anais: 978-65-81152-62-8

FILHO; Fábio Duarte Carneiro 1, LIRA; Luísa Ferro Braga Laurindo de Cerqueira 2, SAMPAIO; Carolina da Costa Pimentel <sup>3</sup>, GARROTE; Maria Alícia Ribeiro <sup>4</sup>

## **RESUMO**

Introdução. As reações adversas a medicamentos (RAM) ganham espaço à medida que a indústria farmacêutica evolui, uma vez que novos medicamentos são produzidos e consumidos pela população. Podem ser classificadas como previsíveis, nas quais os possíveis efeitos são aguardados, e como imprevisíveis, afecções totalmente inesperadas. A pele é o órgão mais frequentemente acometido, com uma ampla variedade de manifestações, sendo a apresentação máculo-papular a mais comum. A avaliação e diagnóstico consiste na constatação dos medicamentos em uso e correlação clínica, além do uso de testes específicos. O tratamento é baseado na sintomatologia e interrupção do uso de determinado medicamento. Objetivo. Elucidar as principais manifestações clínicas da hipersensibilidade medicamentosa, bem como os fármacos mais alergênicos. Métodos. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas plataformas PUBMED e BVS. Para seleção dos artigos foram utilizados os descritores: allergy, drugs e clinical, combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos produzidos no último ano; trabalhos de revisão e estudos sobre as manifestações clínicas da alergia medicamentosa. Os critérios de exclusão foram trabalhos produzidos antes de 2021; pesquisas fora da temática abordada e estudos voltados exclusivamente para o tratamento. Resultados. Foram encontrados 33 artigos na base de dados PUBMED e 19 artigos na base de dados BVS. Desses, foram selecionados 6 artigos que atendiam os critérios de inclusão. A manifestação clínica mais prevalente foi a erupção máculo-papular (100%), seguida por urticária e angioedema (83,3%); doença do Soro (33,3%) e anafilaxia (33,3%); sendo rara a prevalência de farmacodermias graves, como a Síndrome de Stevens-Johnson e a necrólise epidérmica tóxica, essas últimas tendo mais associação com o uso de antiepiléticos e carbamazepina. Os medicamentos mais associados a tais manifestações foram: antibióticos beta-lactâmicos (100%); anti-inflamatórios não esteroidais (83,3%); antiepiléticos; carbamazepina. O conhecimento acerca das RAM possibilita

Universidade Tiradentes, Iuisa.ferro@souunit.com.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Tiradentes, carolina.sampaio@souunit.com.br <sup>4</sup> Universidade Tiradentes, maria.garrote@souunit.com.br

ao médico o diagnóstico precoce de hipersensibilidade a medicamentos, o que corrobora para a diminuição de fatalidades. Dentre os fármacos mais alergênicos, os antibióticos beta-lactâmicos ganham destaque, seguindose pelos anti-inflamatórios não esteroidais. As manifestações clínicas são cutâneos, abrangentes, envolvendo sintomas respiratórios, cardiovasculares e gastrointestinais. A erupção máculo-papular é caracterizada pelo início súbito e está relacionada ao uso de penicilinas semi-sintéticas, como amoxicilina e ampicilina, normalmente afeta o tronco e os membros, poupando a face. Urticária e angioedema relacionam-se ao uso de antibióticos beta-lactâmicos, especialmente à penicilina, sendo expressa como urticas grandes e coleções locais de derme profunda. Conclusão. Α hipersensibilidade medicamentosa contempla uma gama extensa de manifestações clínicas, afetando diretamente o organismo. O órgão mais acometido é a pele, sendo a manifestação máculo-papular mais frequente e amplamente relacionada ao uso de antibióticos beta-lactâmicos. Dessa forma, a anamnese é de suma importância para o levantamento da hipótese diagnóstica, na qual o questionamento acerca do uso prévio de possíveis medicamentos é necessário para o estabelecimento de diagnósticos diferenciais e posterior tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: allergy, drugs, clinical

Universidade Tiradentes, luisa.ferro@souunit.com.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Tiradentes, carolina.sampaio@souunit.com.br <sup>4</sup> Universidade Tiradentes, maria.garrote@souunit.com.br